

Litúrgico

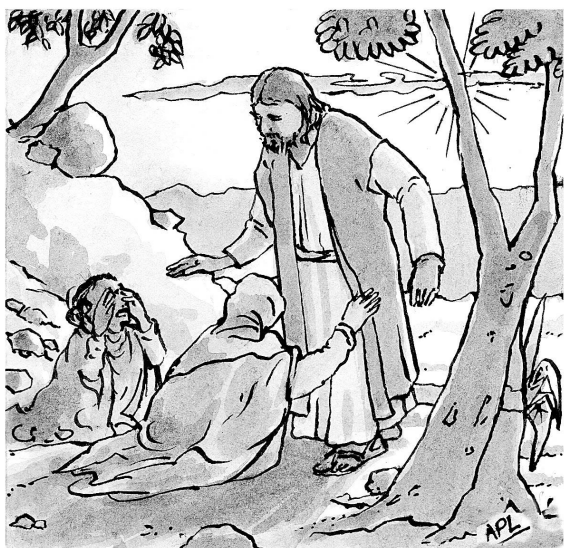
Ano C / Tríduo Pascal - Vigília Pascal / Branco

Nº 2221 - 15/04/2017



VIGÍLIA PASCAL

“Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo?”



CELEBRAÇÃO DA LUZ

(A comunidade se reúne ao redor de uma fogueira acesa fora da igreja. O presidente da celebração dirige ao povo palavras de acolhida.)



A. Caros irmãos e irmãs, celebramos com alegria a Páscoa do Senhor! A morte foi vencida pelo sacrifício redentor do Cristo; a Luz brilhou nas trevas; tudo se fez novo! Iniciemos este encontro com o Senhor ressuscitado!

1. BÊNÇÃO DO FOGO

S. Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santa, em que Nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor, ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

(Em seguida, abençoa o fogo.)

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes àqueles que creem o clarão da vossa luz, santificai este novo fogo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

(Depois, prepara o círio pascal.)

S. Cristo ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega. A ele o tempo e a eternidade, a glória e o poder, pelos séculos sem fim. Amém.

S. Por suas santas chagas, suas chagas gloriosas, o Cristo Senhor nos proteja e nos guarde. Amém.

(Acende o círio pascal, dizendo:)

S. A luz do Cristo, que ressuscita resplandecente, dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente.

2. PROCISSÃO

(Forma-se a procissão para o interior da igreja. Canta-se três vezes:)

S. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

3. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA *(Missal p. 274)*

A. Ao cantar o Exultet, a Igreja proclama a ação renovadora de Deus ao longo da História, a vida vencendo a morte!

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ao acolhermos a Palavra, vamos descobrindo que Deus não abandona seu povo ao poder da morte, mas com carinho oferece-nos vida nova. Ouçamos atentamente e nos deixemos renascer pela bondade do Senhor!

4. PRIMEIRA LEITURA *(Gn 1,1.26-31a - mais breve)*

Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra e a todas as aves do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL 103 (104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renovai.

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.
- A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto / e as águas envolviam as montanhas.
- Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.
- De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.
- Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir ao pecado e chegar à eterna alegria. P.C.N.S.

T. Amém.

6. SEGUNDA LEITURA (Ex 14,15–15,1)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a persegui-los e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os

egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”. O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

7. CÂNTICO DE MOISÉS (Ex 15)

Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!
2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é Onipotente: / os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no Mar Vermelho.
3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † / Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!
4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações, fazendo-as renascer nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e membros do vosso povo eleito. P.C.N.S.

T. Amém.

8. TERCEIRA LEITURA (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. Eis que fiz

dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus e do Santo de Israel, que te glorificou. Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. Abandone o ímpio seu caminho; e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos tão acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SALMO RESPONSORIAL (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

- Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; / o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.
- E direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor, / invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
- Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, anunciastes pela voz dos profetas os mistérios que hoje se realizam. Aumentai o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos conseguirá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. P.C.N.S.

T. Amém.

10. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

11. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

12. CARTA (Rm 6,3-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. O nosso cordeiro pascal, / Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa, / na sinceridade e verdade.

14. EVANGELHO (Mt 28,1-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: "Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que

vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA BATISMAL

(O presidente da celebração exorta o povo com as palavras:)

– *Se houver batismo:*

S. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs (N.N.), para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

– *Se não houver batismo:*

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre estas águas a graça de Deus Pai onipotente, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renasceram pelo batismo.

15. LADAINHA DOS SANTOS *(Missal Romano p.)*

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Jesus Cristo, tende piedade de nós!

T. Jesus Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

Ou:

Solo: Kyrie, eleison!

Solo: Christe, eleison!

Solo: Kyrie, eleison!

T. Kyrie, eleison!

T. Christe, eleison!

T. Kyrie, eleison!

1. Santa Maria, mãe de Deus,
São Miguel,
Santos Anjos de Deus,
São João Batista,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

2. São José,
São Pedro e São Paulo,
Santo André,
São João,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

3. Santa Maria Madalena,
Santo Estevão,
Santo Inácio de Antioquia,
São Lourenço,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

4. Santas Perpétua e Santa Felicidade,
Santa Inês,
São Gregório,
Santo Agostinho,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

5. Santo Atanásio,
São Basílio,
São Martinho,
São Bento,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

6. São Francisco e São Domingos,
São Francisco Xavier,
São João Maria Vianey,
Santa Catarina de Sena,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

7. Santa Tereza de Jesus,
Santa Tereza de Ávila,
Santos Mártires dos nossos tempos,
Todos os Santos e Santas de Deus,

**rogai por nós!
rogai por nós!
rogai por nós!
intercedei por nós!**

8. Sede-nos propício,
Para que nos livres de todo o mal,
Para que nos livres de todo o pecado,
Para que nos livres da morte eterna,

**ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!**

9. Pela vossa encarnação,
Pela vossa morte e ressurreição,
Pela efusão do Espírito Santo,
Apesar de nossos pecados,

**ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!
ouvi-nos Senhor!**

Se houver batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao batismo,

ouvi-nos Senhor!

Se não houver batismo:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta água, onde renascerão os vossos filhos,

ouvi-nos Senhor!

Jesus, Filho de Deus vivo,
Cristo, ouvi-nos!
Cristo, atendei-nos!

**ouvi-nos Senhor!
Cristo, ouvi-nos!
Cristo, atendei-nos!**

Se houver batismo:

S. Ó Deus de bondade, manifestai o vosso poder nos sacramentos que revelam vosso amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós nas águas do batismo. E assim possamos ser em nossa fraqueza instrumentos do vosso poder. P.C.N.S.

T. Amém.

16. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL *(Missal p. 286)*

A. *Suplicar para que Deus abençoe a água é reconhecer que nele está toda a fonte de bênção. Bendizemos a Deus que tudo criou cheio de graça e de bênção e que tudo abençoa com seu amor infinito.*

S. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

Já na origem do mundo, vosso espírito pairava sobre as águas, para que elas concebessem a força de santificar.

Nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido da água do batismo.

Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi unguído pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue água.

Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do batismo.

Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(Se for oportuno, mergulha-se o círio pascal na água, dizendo:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda essa água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

(Retira-se o círio pascal da água, enquanto o povo pode aclamar cantando.)

T. Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! / Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL - OPCIONAL

(Sugestão retirada do Ritual do Batismo, p. 157)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, sabemos que Deus quis servir-se da água para dar sua vida aos que creem. Unamos nossos corações, suplicando ao Senhor que derrame sua graça sobre os seus escolhidos. *(pausa)*

S. Bendito sejais vós, Senhor, Deus do universo, porque, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da Salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus criador do universo, porque, já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus da Aliança, porque nas próprias águas do dilúvio, prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus de nossos pais, porque concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Bendito sejais vós, Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque quisestes que vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, fosse unguído pelo Espírito Santo. Permitistes que, do coração de vosso Filho na cruz, corresse sangue e água, anunciando os sacramentos da Igreja. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: “Ide, fazei todos os povos discípulos meus batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

T. Fontes de água viva, bendizei o Senhor!

S. Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem e semelhança, seja lavado da antiga culpa e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(Quem preside toca na água ou mergulha o círio pascal e continua:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. P.C.N.S.

T. Amém.

17. BÊNÇÃO DA ÁGUA PARA ASPERSÃO

(Se não houver batismo, nem bênção da água batismal, o presidente benze a água para a aspersão do povo com a seguinte oração:)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Após um momento de silêncio, prossegue:)

S. Senhor nosso Deus, velai sobre o vosso povo e nesta noite santa, em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa natureza pecadora. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. P.C.N.S.

T. Amém.

18. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Todos, em pé, acendem suas velas, fazem a renovação e são aspergidos.)

S. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos, no batismo, sepultados com Cristo para vivermos com Ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciamos a Satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

S. Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciais ao pecado?

T. Renuncio.

S. Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

S. Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

T. Renuncio.

S. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

S. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

T. Creio.

S. Credes no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

S. O Deus todo-poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão de todo pecado, guarde-nos em sua graça para a vida eterna, no Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

19. CANTO PARA ASPERSÃO

(Enquanto o povo é aspergido, canta-se o refrão que segue ou outro.)

1. Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura.
/ As coisas antigas já se passaram. / Somos nascidos de novo.

Aleluia, aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia!

Ou:

1. Eu vi, eu vi, vi foi água a manar, / do lado direito do templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia!

Amém, amém, amém, aleluia! (Bis)

2. E quantos foram por ela banhados / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade, / Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

Ou:

1. Eu te peço desta água que tu tens / És água viva, meu Senhor. / Tenho sede e tenho e fome de amor / e acredito nesta fonte de onde vens. / Vens de Deus, estás em Deus, / também és Deus / e Deus contigo faz um só. / Eu, porém, que vim de da terra e volto ao pó. / Quero viver eternamente ao lado teu.

2. És água viva, és vida nova / e todo dia me batizas outra vez. / Me fazes renascer, me fazes reviver. / Eu quero água desta fonte de onde vens.

20. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Pai de amor, com confiança, as nossas preces e súplicas:

L. Senhor, ajudai a vossa Igreja a ser sempre testemunha do túmulo vazio e da vitória do vosso Filho sobre a morte, nós vos pedimos:

T. Atendei a nossa prece, Senhor!

L. Senhor, amparai nossa comunidade, renovada pelo Mistério Pascal, para que seja lugar de experiência com o Jesus Ressuscitado, nós vos pedimos:

T. Atendei a nossa prece, Senhor!

L. Senhor, fortalecei a todos os que acolheram o santo batismo, para que nunca desanimem e vivam com alegria missão de proclamar o vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Atendei a nossa prece, Senhor!

L. Senhor, não deixeis que o medo nos torne incapazes de reconhecer-vos e de sermos vossas testemunhas na missão de construir o Reino, nós vos pedimos:

T. Atendei a nossa prece, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Pai de amor, as preces e pedidos de vosso povo, transformai sempre a nossa vida e atendei-nos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e vinho, sinais pascais da vitória do Cristo sobre a morte, apresentemos ao Senhor nossa vida renovada pela força de sua ressurreição.

21. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrerá no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

22. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas as preces do vosso povo, para que a nova vida, que brota do mistério pascal, seja por vossa graça penhor da eternidade. P.C.N.S.

T. Amém.

23. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa I: *O mistério pascal.*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo nesta noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

24. RITO DE COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

A. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; celebremos a festa com o pão sem fermento, o pão da retidão e da verdade, aleluia!

25. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.
2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.
3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.
4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.
5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.
6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.
7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

26. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, derramai em nós o vosso Espírito de caridade, para que, saciados pelos sacramentos pascais, permaneçamos unidos no vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

27. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p 522)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém!

S. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

28. CANTO

Aleluia, aleluia! / Hoje a morte foi vencida. / O Senhor é nossa Páscoa, / nossa luz, verdade e vida.

1. Vamos em paz, conosco vai / Cristo Jesus ressuscitado. / Hoje teu povo nasce de novo / da fonte viva do teu lado.
2. Vamos na paz que tu nos dás, / Cristo Jesus libertador. / Dá-nos viver, firmes na fé, / teu mandamento de amor.
3. Vamos em paz, para transformar / a terra em lar de todo ser. / Onde os irmãos o mesmo pão, / na tua mesa, vêm comer.

Final: Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

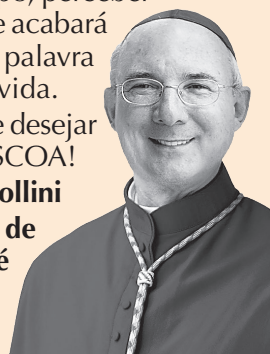
MENSAGEM DO BISPO DIOCESANO PÁSCOA É VITÓRIA DA VIDA

A páscoa é celebração da alegria: festa do otimismo. Ela nos faz pensar que são os otimistas que tocam o mundo para frente, os pessimistas são espectadores. Os pessimistas quebram o entusiasmo vital com a desculpa de serem realistas. Realistas são os otimistas porque não olham só o túmulo, olham para o mistério de luz que vai além. O otimista sabe que até mesmo as coisas dolorosas devem ser envoltas pela luz da alegria, da vida.

A alegria da páscoa é saber que o grão de trigo ao morrer gera uma vida nova e poderosa capaz de produzir muitos frutos. Aproveitemos a lição da páscoa, lição de alegria verdadeira. Lição de sabedoria capaz de perceber além do tempo, perceber que a vida teima sempre e acabará por vencer, pois, a última palavra não é da morte, mas da vida.

Quero abençoar a todos e desejar uma FELIZ E SANTA PÁSCOA!

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de
Santo André



Acesse o Site e o Facebook da sua Diocese de Santo André

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br